

RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES

CASE REPORT: THE EFFECTS OF LECTURES ON SELF-PERCEIVED INTEREST AND KNOWLEDGE ABOUT QUALITY OF LIFE AND FINANCIAL EDUCATION AMONG MILITARY POLICE OFFICERS

REPORTE DE CASO: LOS EFECTOS DE CONFERENCIAS SOBRE EL INTERÉS Y EL CONOCIMIENTO AUTOPERCIBIDO SOBRE LA CALIDAD DE VIDA Y LA EDUCACIÓN FINANCIERA ENTRE POLICÍAS MILITARES

Cristian Andres de Jesus<sup>1</sup>

e4104213

https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4213

PUBLICADO: 10/2023

#### **RESUMO**

Este estudo avaliou os efeitos de palestras nos temas "qualidade de vida" e "educação financeira" para policiais militares do Curso de Formação de Praças (CFP) da Polícia Militar do Paraná (PMPR) sobre o interesse e conhecimento autopercebido nestes temas. Nos anos de 2022 e 2023 foram realizadas nove palestras em unidades diversas da PMPR em Curitiba e região metropolitana com um público total atingido de 604 policiais militares. Após o período mínimo de dois meses após as palestras, um questionário contendo 17 perguntas foi aplicado em 434 policiais militares. O Teste-T para amostras pareadas demonstrou aumento significante sobre o conhecimento e interesse autopercebidos nos temas "finanças pessoais" e "qualidade de vida" em todas as unidades palestradas. Este estudo comprova a efetividade de palestras para aumentar o conhecimento e o interesse autopercebido nos assuntos "finanças pessoais" e "qualidade de vida" com policiais militares.

**PALAVRAS-CHAVE**: Polícia. Finanças pessoais. Bem-estar. Saúde. Saúde financeira. Comportamento financeiro.

### **ABSTRACT**

This study evaluated the effects of lectures about "quality of life" and "financial education" for police officers from Paraná State Police Training Course on self-perceived interest and knowledge in these topics. In 2022 and 2023, nine lectures were held in different units at the city of Curitiba and the metropolitan region with a total audience of 604 police officers. After a minimum period of two months following the lectures, a questionnaire containing 17 questions was administered to 434 police officers. The T-Test for paired samples demonstrated a significant increase in self-perceived knowledge and interest about "personal finances" and "quality of life" in all lectured units. This study proves the effectiveness of lectures to increase self-perceived knowledge and interest in "personal finance" and "quality of life" topics with police officers.

KEYWORDS: Police. Personal finances. Well-being. Health. Financial health. Financial behavior.

### RESUMEN

Este estudio evaluó los efectos de conferencias sobre los temas "calidad de vida" y "educación financiera" para policías militares en el Curso de Formación de la Policía Militar de Paraná (PMPR) sobre el interés y el conocimiento autopercibido en estos temas. En 2022 y 2023, se realizaron nueve conferencias en diferentes unidades de la PMPR en Curitiba y la región metropolitana con una audiencia total de 604 policías militares. Después de un período mínimo de dos meses después de las conferencias, se administró un cuestionario que contenía 17 preguntas a 434 agentes de la policía militar. La prueba T para muestras pareadas demostró un aumento significativo en el conocimiento y el interés autopercibido en los temas "finanzas personales" y "calidad de vida" en todas las unidades impartidas. Este estudio demuestra la eficacia de las conferencias para aumentar el conocimiento y el

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

interés autopercibido en los temas "finanzas personales" y "calidad de vida" con agentes de la policía militar.

**PALABRAS CLAVE**: Policía. Finanzas personales. Bienestar. Salud. Salud financiera. Comportamiento financiero.

### **INTRODUÇÃO**

A educação financeira é um tema cada vez mais relevante na sociedade brasileira (Savoia; Saito; Santana, 2007) e devido às condições de remuneração diferenciadas, trabalhadores do setor público enfrentam desafios financeiros únicos (Fonacate, 2022) como o uso adequado do crédito consignado (Soares; Cavalhero; Trevisan, 2017).

Enquanto a ausência do conhecimento traz graves impactos em policiais militares, como o endividamento e a inadimplência (Alves, 2018), a educação financeira impacta positivamente na qualidade de vida, prevenção do endividamento excessivo, planejamento para a aposentadoria e no melhor uso de crédito (Ferreira, 2017; Lusardi; Mitchell, 2005; Martin, 2007). No Brasil, o tema já possui sinalização positiva no contexto escolar por meio da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) (Cordeiro; Costa; Silva, 2018) e têm alcançado instituições militares como o Exército Brasileiro (Barbosa, 2022). No entanto a adesão das instituições policiais estaduais na implementação de políticas voltadas ao público interno é desconhecida.

Na PMPR, em especial, constata-se o despertar de pesquisas sobre o tema e o início de um incentivo pela instituição (Barbosa, 2022; Jesus, 2023; Kaminari, 2022; Kulka, 2019; Wojciechowski, 2023). Verifica-se a importância do tema, vez que policiais militares têm passado por graves problemas financeiros e são uma classe com níveis insatisfatórios de qualidade de vida (Guimarães *et al.*, 2014; Oliveira; Quemelo, 2014). Este estudo teve por escopo explorar a qualidade de vida sob a ótica da educação financeira e avaliar os efeitos de palestras no conhecimento e interesse autopercebido sobre estes temas em policiais militares do CFP da PMPR.

### **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A OCDE (2005) definiu a educação financeira como os processos em que todos os atores financeiros como compradores, vendedores, investidores e tomadores, aprimoram seus conhecimentos, habilidades e confiança sobre produtos, conceitos, e riscos, por meio da informação, instrução e aconselhamento, para se tornarem mais conscientes dos riscos e oportunidades, possibilitando realizar escolhas informadas e adotar medidas efetivas para melhorar o bem estar financeiro. Segundo Huston (2010), a educação financeira divide-se em quatro áreas: finanças básicas, crédito, investimentos, e proteção de recursos. Portanto, abarca desde a decisão de uma compra, até o conhecimento sobre produtos de investimento, o que é essencial para uma vida adulta bem sucedida (Potrich; Vieira; Kirch, 2016).



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

Diante de todos os impactos positivos que a educação financeira gera ao indivíduo e à sociedade (Cardozo, 2011), verifica-se uma crescente nas estratégias nacionais com notável estímulo pela OCDE. Em 2022, a organização reuniu os detalhes das estratégias nacionais de 29 nações (OCDE, 2022) contendo um completo passo a passo sobre a montagem de uma estratégia de educação financeira.

No Brasil, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) foi instituída com o Decreto Federal 7.397/2010 e renovada pelo Decreto Federal nº 10.393, de 9 de junho de 2020 e, assim como em diversos países, tem nos bancos escolares a sua principal forma de disseminação. Porém, como o foco pedagógico restou ao ensino básico, não se encontraram atividades formativas nas polícias militares por meio da ENEF.

### A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA QUALIDADE DE VIDA

Instrumentos avaliadores sobre qualidade de vida como o WHOQOL (WHO, 2012) e o Modelo de Walton (Walton, 1973) possuem como um dos fatores preditores do nível de qualidade de vida do indivíduo a disponibilidade de recursos financeiros. Neste sentido, estudos diversos demonstram haver influência do dinheiro na qualidade de vida, reduzindo-a, quando não é suficiente (Acordi, 2019). Temse que a má administração das dívidas também pode levar à redução da liberdade financeira e à perda da qualidade de vida (Claudino; Nunes; Silva, 2009).

Tais fatores, ao desencadear pressões financeiras, demonstram ser um objeto de aumento de estresse e ansiedade (Drentea, 2000) e ainda, parecem contribuir para as taxas de ideação suicida (Singo; Shilubane, 2020) sendo que, dentre policiais militares as taxas de suicídio já são acima da população em geral (Miranda; Guimarães, 2016).

No Paraná, por exemplo, representam mais que o dobro em relação à população brasileira e pode ser uma das variáveis explicativas à redução da expectativa de vida destes trabalhadores, que é de 11 anos abaixo à população civil (Figueiró, 2018).

### FINANÇAS PESSOAIS: A REALIDADE POLICIAL

Aproximadamente 58% da população brasileira não se dedica às próprias finanças (Franco, 2018) e em 2023, já são 78,1% das famílias brasileiras endividadas (CNC, 2023). O problema também é comum entre servidores públicos, sendo que a retração salarial, redução de direitos e a criação de regras que induzem o endividamento podem impactar diretamente o público policial (Fonacate, 2022).

Em pesquisa realizada com policiais militares da Paraíba, constatou-se que 68% das praças e 16% dos oficiais possuem alguma dívida (Lopes, 2019) e o acesso facilitado ao crédito consignado demonstra ser uma das possíveis causas de um endividamento elevado entre servidores públicos (Alves, 2018; Flores; Vieira; Coronel, 2013; Guimarães; Gonçalves; Miranda, 2015). O endividamento também pode estar relacionado à corrupção e outros crimes financeiros entre policiais (Jiao, 2010) e



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

demonstra haver influência negativa na produtividade do trabalho (Vieira; Kilimnlk; Dos Santos Neto, 2016).

Já é sedimentado na literatura que policiais militares apresentam elevados níveis de estresse, ansiedade e irritabilidade (Acquadro Maran *et al.*, 2015; Deschamps *et al.*, 2003; Lipp, 2009; Sousa; Barroso; Ribeiro, 2022), aspectos que juntos, também tendem a reduzir a qualidade de vida (Sadir; Bignotto; Lipp, 2010). Estudos diversos têm demonstrado que em policias militares há níveis insatisfatórios de qualidade de vida (Guimarães *et al.*, 2014; Oliveira; Quemelo, 2014) e dentre os influenciadores protagonistas geralmente estão a prática de atividade física, a qualidade do sono e o suporte social (Sousa; Barroso; Ribeiro, 2022).

Porém, a educação financeira também tem demonstrado relevância na manutenção de bons índices de qualidade de vida e pode ser um auxiliador na solução de tais problemas (Ferreira, 2017; Francischetti; Camargo; Santos, 2014). De fato, empresas têm aumentado seu interesse na educação financeira de seus empregados, afinal há aumento da produtividade e na satisfação geral, o que valoriza seus colaboradores (Vieira, 2012).

Tem-se que melhores índices de educação financeira estão associados com um melhor planejamento financeiro (Agarwal *Et Al.*, 2015; Arrondel; Debbich; Savignac, 2013; Tan; Siew, 2023) e um bom planejamento exerce papel central na melhora dos hábitos de consumo, controle de gastos e bem estar social (Silva *et al.*, 2020), o que resulta em melhor qualidade de vida e gera impactos positivos ao indivíduo e à sociedade local (Acordi, 2019).

Estudos na PMPR relacionado às finanças têm sido desenvolvidos e demonstram a relevância do tema (Barbosa, 2022; Jesus, 2023; Kaminari, 2022; Kulka, 2019; Wojciechowski, 2023) porém, o assunto ainda permanece fora dos planos de disciplina dos cursos de formação e aperfeiçoamento. É possível, portanto, que a educação financeira esteja sendo subestimada enquanto fator impactante da qualidade de vida, estresse, ansiedade e irritabilidade dentre policiais militares.

### **MÉTODO**

### **Palestras**

O Plano Anual de Instrução da PMPR executado em 2022, não previu ações voltadas às finanças ou qualidade de vida ao público interno já formado (PMPR, 2021). O Plano de Disciplinas do CFP não contou com disciplinas para a educação financeira, mas definiu a necessidade de atividades extracurriculares no tema. Nos anos de 2022 e 2023 o pesquisador ministrou voluntariamente, palestras de aproximadamente 5 horas sobre assuntos como qualidade de vida, saúde, atividade física, expectativa de vida, empréstimos, conceitos básicos de economia, juros, inflação, reserva de emergência, investimentos e fraudes financeiras.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

### Sujeitos

O efetivo participante das palestras foram policiais militares integrantes dos CFP pertencentes ao Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran, n=59), Regimento de Polícia Montada (RPMon, n=25), Academia Policial Militar do Guatupê (APMG, n=150), Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde (BPAmb, n=26), Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque, n=55), Batalhão de Operações Especais (BOPE, n=59), 17º Batalhão de Polícia Militar (17º BPM, n=113), 20º Batalhão de Polícia Militar (20º BPM, n=88) e 23º Batalhão de Polícia Militar (23º BPM, n=29), totalizando 604 policiais militares.

#### Questionário

Após a realização do ciclo de palestras foi realizada a aplicação on-line de questionário via Google Forms com preenchimento opcional e voluntário. Ao todo, 434 sujeitos responderam à pesquisa. O questionário possui dezesseis perguntas: uma aberta (pergunta 2) e quinze fechadas. A autorização pela PMPR para o uso acadêmico dos dados foi formalizada no e-protocolo nº 20.470.508-9.

- 1 Qual é o seu gênero?
- 2 Qual é a sua idade atual?
- 3 Em que OPM está realizando o CFP?
- 4 Com exceção daquela realizada durante o CPF, você já havia participado de uma palestra ou instrução de educação financeira e qualidade de vida antes?
- 5 Em uma escala de 1 a 5, como você julga o seu nível de CONHECIMENTO sobre finanças pessoais ANTES da palestra?
- 6 Em uma escala de 1 a 5, como você julga seu INTERESSE no assunto de finanças pessoais, ANTES da palestra?
- 7 Em uma escala de 1 a 5, como você julga o seu nível de CONHECIMENTO sobre qualidade de vida, ANTES da palestra?
- 8 Em uma escala de 1 a 5, como você julga seu INTERESSE no assunto de qualidade de vida, ANTES da palestra?
- 9 ANTES da palestra, você costumava realizar planejamento financeiro?
- 10 Em uma escala de 1 a 5, como você julga o seu nível de CONHECIMENTO sobre finanças pessoais ATUALMENTE?
- 11 Em uma escala de 1 a 5, como você julga seu INTERESSE no assunto de finanças pessoais, ATUALMENTE?
- 12 Em uma escala de 1 a 5, como você julga o seu nível de CONHECIMENTO sobre qualidade de vida, ATUALMENTE?
- 13 Em uma escala de 1 a 5, como você julga seu INTERESSE no assunto de qualidade de vida, ATUALMENTE?



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

- 14 Em uma escala de 1 a 5, como você classificaria o impacto da palestra em seu comportamento financeiro?
- 15 Em uma escala de 1 a 5, como você classificaria o impacto da palestra em seu comportamento relacionado à qualidade de vida?
- 16 Atualmente, você se sente mais confiante para lidar com suas finanças pessoais?

#### Análise estatística

Os dados foram analisados no *software* SPPS v. 20 e submetidos à análise de estatística descritiva. Os dados relacionados ao conhecimento e ao interesse foram submetidos ao Teste T para amostras pareadas. O nível de significância adotado foi de p<0,05.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A aderência ao questionário foi de 72% (n=434) e representa mais de 2,80% em relação ao efetivo total da PMPR (n=15475¹). A amostra apresente um grau de confiança de 99% e margem de erro de 6% frente à população total. Em todas as unidades participantes das palestras houve aumento significativo autopercebido sobre o interesse e conhecimento pelos assuntos qualidade de vida e educação financeira.

Em média, a escala autopercebida de interesse sobre qualidade de vida após as palestras (M=4,28, EP=0,038) aumentou 0,565 pontos em relação ao período anterior (M=3,71, EP=0,050), t(433)=12,413, p<0,00. Em média, a escala autopercebida de conhecimento sobre qualidade de vida após as palestras (M=3,96, EP=0,037) aumentou 0,622 pontos em relação ao período anterior (M=3,34, EP 0,045), t(433)=15,675, p<0,00. Em média, a escala autopercebida de interesse sobre educação financeira após as palestras (M=4,13, EP=0,040) aumentou 0,592 pontos em relação ao período anterior (M=3,54, EP=0,052), t(433)=12,171, p<0,00. Em média, a escala autopercebida de conhecimento sobre educação financeira após as palestras (M=3,63, EP=0,039) aumentou em 0,767 pontos em relação ao período anterior (M=2,86, EP=0,052), t(433)=17,398, p<0,00. Ainda, 91% alegaram estar mais confiantes para lidar com as finanças pessoais.

A tabela 1 apresenta os detalhamentos de resultados em cada uma das unidades.

 $\frac{https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNDdhNTY5MDEtNWRiNy00Yjc3LTllNWQtZWYzNThjMjcwZDM1IiwidCl6lmViMDkwNDlwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9.}$ 

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Disponível em:



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

Tabela 1: apresentação de resultados

|                            | Tabela 1. apresentação de resultados |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
|----------------------------|--------------------------------------|-------|----------|--------|-------|-------|------------|------------|------------|-------|
|                            | APMG                                 | BPAmb | BPChoque | BPTran | RPMon | BOPE  | 17º<br>BPM | 20°<br>BPM | 23º<br>BPM | Geral |
| Descritivos                |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
| Participantes              | 150                                  | 26    | 55       | 59     | 25    | 59    | 113        | 88         | 29         | 604   |
| Respondentes               | 101                                  | 14    | 55       | 50     | 23    | 20    | 92         | 50         | 29         | 434   |
| Percentual atingido        | 67%                                  | 54%   | 100%     | 85%    | 92%   | 34%   | 81%        | 57%        | 100%       | 72%   |
| P <sub>fem</sub>           | 19                                   | 6     | 1        | 9      | 11    | 0     | 19         | 4          | 4          | 73    |
| P <sub>masc</sub>          | 82                                   | 8     | 54       | 41     | 12    | 20    | 73         | 46         | 25         | 361   |
| Idade                      | 27,65                                | 29,79 | 27,74    | 27,98  | 27,26 | 26,25 | 28,60      | 27,20      | 26,76      | 27,77 |
| Qualidade de vida          |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
| $Int_{pv(QLV)}$            | 3,72                                 | 4,21  | 3,76     | 3,80   | 3,91  | 3,55  | 3,73       | 3,70       | 3,14       | 3,71  |
| Int <sub>post(QLV)</sub>   | 4,16                                 | 4,57  | 4,31     | 4,30   | 4,39  | 4,30  | 4,32       | 4,36       | 4,10       | 4,28  |
| $Con_{pv(QLV)}$            | 3,42                                 | 3,64  | 3,11     | 3,44   | 3,57  | 3,10  | 3,29       | 3,46       | 3,10       | 3,34  |
| Con <sub>post(QLV)</sub>   | 3,96                                 | 4,21  | 3,91     | 4,00   | 4,22  | 4,10  | 3,87       | 4,02       | 3,76       | 3,96  |
| Educação<br>financeira     |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
| Int <sub>pv(FINAN)</sub>   | 3,50                                 | 3,50  | 3,58     | 3,64   | 3,39  | 3,65  | 3,61       | 3,54       | 3,24       | 3,54  |
| Int <sub>post(FINAN)</sub> | 3,99                                 | 4,43  | 4,20     | 4,16   | 4,04  | 4,40  | 4,17       | 4,26       | 3,79       | 4,13  |
| Con <sub>pv(FINAN)</sub>   | 2,96                                 | 2,86  | 2,67     | 3,14   | 2,83  | 2,90  | 2,87       | 2,86       | 2,38       | 2,86  |
| Conpost(FINAN)             | 3,57                                 | 3,79  | 3,40     | 3,80   | 3,61  | 3,80  | 3,61       | 3,78       | 3,59       | 3,63  |
| Impactos                   |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            | _     |
| Imp <sub>(FINAN)</sub>     | 3,81                                 | 4,29  | 4,04     | 4,08   | 3,52  | 4,40  | 3,86       | 3,86       | 4,28       | 3,94  |
| Imp <sub>(QLV)</sub>       | 3,85                                 | 4,36  | 4,02     | 4,08   | 4,09  | 4,45  | 3,87       | 4,12       | 4,14       | 4,01  |
| Confiança                  |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
| Mais Confiante             | 95                                   | 14    | 48       | 49     | 17    | 20    | 80         | 45         | 29         | 397   |
| Indiferente                | 6                                    | 0     | 7        | 1      | 6     | 0     | 12         | 5          | 0          | 37    |
| Planejamento               |                                      |       |          |        |       |       |            |            |            |       |
| Já realizava               | 59                                   | 9     | 32       | 36     | 11    | 12    | 57         | 31         | 13         | 260   |
| Não realizava              | 42                                   | 5     | 23       | 14     | 12    | 8     | 35         | 19         | 16         | 174   |

Fonte: o autor (2023)



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

O aumento significativo no interesse sugere a percepção de relevância dos temas entre os sujeitos. Apesar de o conhecimento autopercebido também ter aumentado significativamente, em especial, aproximadamente 27% em "educação financeira" e 18% em "qualidade de vida", acredita-se que a palestra, em razão do curto período e alta quantidade de informações não seja suficiente para produzir os efeitos práticos desejados na vida dos sujeitos (ex., prática de atividade física regular, manutenção da saúde física e mental, controle financeiro, evitamento de investimentos de alto risco, controle de estresse etc.), principalmente pela necessidade de disciplina diária contínua. Ainda que o conhecimento possa produzir efeitos positivos, acredita-se que o principal achado desta pesquisa seja o aumento significativo no interesse pelos temas.

Afinal, o homem busca conquistar e se informar naquilo que possui interesse (Matos, 1999), portanto, não há alteração comportamental sem interesse. O fato de o interesse no tema educação financeira ser baixo inclusive em indivíduos com nível superior (Fernandes; Candido, 2014) reforça a necessidade das palestras irem além do repasse do conhecimento e abordarem a importância do tema: focar no convencimento, com ênfase nas justificativas, e não apenas no conteúdo. Portanto, entender sobre a importância da qualidade de vida, da educação financeira e da relação destes dois temas pode ser um transformador e uma possível resposta aos baixos indicadores de qualidade de vida entre policiais militares.

### **CONSIDERAÇÕES**

Este estudo avaliou os efeitos de palestras nos temas "Qualidade de vida e educação financeira" para policiais militares do CFP da PMPR sobre o interesse e conhecimento autopercebido nestes temas. Os resultados comprovam que palestras aumentam significativamente o interesse e o conhecimento autopercebido de policiais militares sobre os assuntos qualidade de vida e finanças pessoais, além de tornar estes profissionais mais confiantes a lidar com as finanças pessoais.

O aumento no interesse sobre os temas apresentou-se como achado mais relevante. Tem-se que a metodologia empregada demonstra-se como ferramenta válida para valorização profissional, sobretudo enquanto o tema, em especial a educação financeira, não é inserido como uma disciplina formalizada na grade curricular dos cursos de formação ou integra aos ciclos de atualização profissional. São sugeridos outros estudos que avaliem a continuidade do interesse e do conhecimento nos assuntos ao longo do tempo, a fim de validar a metodologia como instrumento de valorização profissional contínuo.

### REFERÊNCIAS

ACORDI, F. P. C. Finanças pessoais, endividamento familiar e qualidade de vida do servidor. [S. *l.*: s. *n.*], 2019.

ACQUADRO MARAN, D. *et al.* Occupational stress, anxiety and coping strategies in police officers. **Occupational Medicine (Oxford, England)**, v. 65, n. 6, p. 466–473, ago. 2015.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

AGARWAL, S. *et al.* Financial literacy and financial planning: Evidence from India. **Journal of Housing Economics**, v. 27, p. 4–21, mar. 2015.

ALVES, A. C. **Determinantes dos gastos e endividamento financeiro:** um estudo com os integrantes do 14º Batalhão de Polícia Militar localizado na cidade Sousa-PB. Monografia (Artigo) - Universidade Federal da Paraíba, Sousa, PB, 2018.

ARRONDEL, L.; DEBBICH, M.; SAVIGNAC, F. Financial Literacy and Financial Planning in France. **Numeracy**, v. 6, n. 2, jul. 2013.

BARBOSA, D. S. Análise da viabilidade e relevância da inserção da disciplina de educação financeira nos cursos de formação da Polícia Militar do Estado do Paraná. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 51012–51024, 13 jul. 2022.

CARDOZO, J. D. S. Um olhar sobre a estratégia nacional de educação financeira – ENEF e sua potencial contribuição para a disseminação da cultura previdenciária. Brasília-DF: Universidade de Brasília, 2011.

CLAUDINO, L. P.; NUNES, M. B.; SILVA, F. C. Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos. [S. I.: s. n.], 2009.

CORDEIRO, N. J. N.; COSTA, M. G. V.; SILVA, M. N. DA. Educação financeira no Brasil: uma perspectiva panorâmica. **Ensino da Matemática em Debate**, v. 5, n. 1, p. 69–84, 23 jun. 2018.

DESCHAMPS, F. *et al.* Sources and Assessment of Occupational Stress in the Police. **J Occup Health**, v. 45, 2003.

DIENER, E. Subjective well-being. Psychological Bulletin, v. 95, n. 3, p. 542-575, 1984.

DRENTEA, P. Age, Debt and Anxiety. **Journal of Health and Social Behavior**, v. 41, n. 4, p. 437–450, 2000.

FALLOWFIELD, L. **The quality of life:** The missing measurement in health care. London, England: Souvenir Press, 1990. p. 234

FERNANDES, A. H. DE S.; CANDIDO, J. G. Educação financeira e nível do endividamento: relato de pesquisa entre os estudantes de uma instituição de ensino da cidade de São Paulo. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 5, n. 2, p. 894–913, 10 dez. 2014.

FERREIRA, J. C. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. **Caderno de Administração**, v. 11, n. 1, 1 dez. 2017.

FIGUEIRÓ, A. M. **Expectativa de vida dos militares estaduais do Paraná.** São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2018.

FLORES, S. A. M.; VIEIRA, K. M.; CORONEL, D. A. Influência de Fatores Comportamentais na Propensão ao Endividamento. **Revista de Administração FACES Journal**, 19 dez. 2013.

FONACATE. Caderno da Reforma Administrativa, 2022.

FRANCISCHETTI, C. E.; CAMARGO, L. S. G.; SANTOS, N. C. DOS. Qualidade de vida, sustentabilidade e educação financeira. **Revista de Finanças e Contabilidade da Unimep**, v. 1, n. 1, p. 33–47, 17 set. 2014.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

FRANCO, N. Pesquisa revela que 58 dos brasileiros não se dedicam próprias finanças **Agência Brasil**, 2018. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/pesquisa-revela-que-58-dos-brasileiros-nao-se-dedicam-proprias-financas. Acesso em: 10 maio. 2023.

GUIMARÃES, L. A. M. *et al.* Síndrome de burnout e qualidade de vida de policiais militares e civis. **Revista Sul Americana de Psicologia**, v. 2, n. 1, jan./jun, 2014.

GUIMARÃES, S.; GONÇALVES, R. M. L.; MIRANDA, I. DE A. Propensão ao Risco de Endividamento Excessivo dos Servidores Federais: Um Estudo na Universidade Federal de Viçosa — Campus Rio Paranaíba. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia - RBGE**, v. 6, n. 2, p. 24–49, 2015.

HUSTON, S. J. Measuring Financial Literacy. **Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 296–316, 2010.

JESUS, A. F. DE. A necessidade e a viabilidade da implementação da educação financeira nos cursos de formação da PMPR. São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2023.

JIAO, A. Y. Controlling Corruption and Misconduct: A Comparative Examination of Police Practices in Hong Kong and New York. **Asian Journal of Criminology**, v. 5, n. 1, p. 27–44, jun. 2010.

KAMINARI, M. T. **Análise do crédito consignado para os militares estaduais da PMPR sobre o mês de fevereiro dos anos de 2020 e 2022 referente as consignatárias AVM e Banco do Brasil**. São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2022.

KULKA, D. A. **O endividamento pessoal na Polícia Militar do Paraná:** os impactos na atividade policial. São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2019.

LIPP, M. E. N. Stress and Quality of Life of Senior Brazilian Police Officers. **The Spanish Journal of Psychology**, v. 12, n. 2, p. 593–603, nov. 2009.

LOPES, M. A. Endividamento x planejamento financeiro pessoal: um estudo com policiais militares do estado da Paraíba. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br. Acesso em: 23 maio. 2023.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. **Financial Literacy and Planning**: Implications for Retirement Wellbeing. [S. *I.:* s. *n.*], 2005.

MARTIN, M. A Literature Review on the Effectiveness of Financial Education. **SSRN Electronic Journal**, 2007.

MATOS, M. A. Análise funcional do comportamento. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 16, n. 3, p. 8–18, dez. 1999.

MIETTINEN, O. S. Quality of life from the epidemiologic perspective. **Journal of Chronic Diseases**, v. 40, n. 6, p. 641–643, 1987.

MIRANDA, D.; GUIMARÃES, T. O suicídio policial: O que sabemos? n. 1, 2016.

NOBRE, M. R. C. Qualidade de vida. **Arquivo brasleiro de Cardiologia**, v. 64, n. 4, p. 299–300, 1995.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

OCDE. Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira. [S. I.: s. n.], 2005.

OCDE. Evaluation of National Strategies for Financial Literacy. [S. I.]: OCDE, 2022.

OLIVEIRA, L. C. N.; QUEMELO, P. R. V. Qualidade de vida de policiais militares. **Arq. Ciênc. Saúde**, v. 21, n. 3, p. 72-5, jul./set. 2014.

PANZINI, R. G. et al. Qualidade de vida e espiritualidade. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 34, p. 105–115, 2007.

PEIC. **CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo**. [S. I.]: PEIC, s. d. Disponível em: https://pesquisascnc.com.br/pesquisa-peic/. Acesso em: 21 ago. 2023

PMPR. Plano 001/2021 - PM/3. Plano anual de instrução - 2022. Paraná: PMPR, 2021.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. Are you financially literate? Discover in the Financial Literacy Thermometer. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 13, n. 2, p. 153–170, 14 jan. 2016.

SADIR, M. A.; BIGNOTTO, M. M.; LIPP, M. E. N. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 20, p. 73–81, abr. 2010.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. D. A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 6, p. 1121–1141, dez. 2007.

SEN, A. Capability and Well-Being. *In:* NUSSBAUM, M.; SEN, A. (Eds.). **The Quality of Life**. [s. l.] Oxford University Press, 1993.

SILVA, A. C. et al. Qualidade de vida e endividamento. Desafio Online, v. 8, n. 2, 6 jul. 2020.

SINGO, C.; SHILUBANE, H. N. Suicidal ideation among police officers: a qualitative study of risk factors. **Gender and behaviour**, v. 18, n. 4, p. 17053–17062, 2020.

SOARES, J. R.; CAVALHERO, A.; TREVISAN, R. L. Pesquisa de diagnóstico: o endividamento de servidores públicos estaduais com empréstimos consignados e seus efeitos para o programa de cidadania financeira de Santa Catarina. [S. I.: s. n.], 2017.

SOUSA, R. C. D.; BARROSO, S. M.; RIBEIRO, A. C. S. Aspectos de saúde mental investigados em policiais: uma revisão integrativa. **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 2, p. e201008pt, 2022.

TAN, H.-B.; SIEW, H. Financial Literacy and Personal Financial Planning in Klang Valley, Malaysia. [S. I.: s. n.], 2023.

VIEIRA, E. G. F. **Qualidade de vida e endividamento**: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e conseqüências na vida pessoal e profissional. [S. l.: s. n.], 2012.

VIEIRA, E. G. F.; KILIMNLK, Z. M.; DOS SANTOS NETO, S. P. Qualidade de vida e endividamento: estilos de vida associados ao descontrole financeiro e consequências na vida pessoal e profissional. **Revista Reuna**, v. 21, n. 2, p. 23–62, 2016.

WALTON, R. E. Quality of working life: what is it. [S. I.: s. n.], 1973.



RELATO DE CASO: OS EFEITOS DE PALESTRAS NO INTERESSE E CONHECIMENTO AUTOPERCEBIDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ENTRE POLICIAIS MILITARES Cristian Andres de Jesus

WHO. WHOQOL. Genebra: WHO, 2012.

WOJCIECHOWSKI, W. **O endividamento dos cadetes da PMPR:** o perfil e as características das dívidas desses militares. São José dos Pinhais: Academia Policial Militar do Guatupê, 2023.